

# ROTHA

## Cultural

Jornalismo para preservar histórias,  
memórias e identidades

Edição nº 15 - Dezembro 2024

**Feliz Natal  
e um  
Ano Novo  
repleto de  
novas rotas!**

# Onde mora o sabiá?

Por Larissa Mendes Soares - Nova Era / MG

Era um fim de tarde em março e eu estava sentada à mesa com minha mãe. Lembro-me de estar com meu vestido preferido, frente única com um fundo poá e flores verdes. Conversávamos sobre os acontecimentos do dia, banalidades entre uma mãe e uma filha de dez anos. E a risada leve foi interrompida quando alguém bateu palmas no portão.

Minha mãe logo previu a visita de um vizinho, que em cidades pequenas como a minha já nem são consideradas visitas. Quem mora no interior, onde o sino da igreja toca às seis da tarde e onde o rio corta a cidade, sabe do que eu estou falando. Bem, como era de se esperar, minha mãe se levantou da cadeira gritando e sem se preocupar com quem era: “espera aí que já vai!”.

Acho que alguns fatos marcam a vida da gente de uma maneira misteriosa. E o barulho do portão de metal se abrindo, misturado a passos pesados no chão de ardósia, se infiltraram nos meus pensamentos, transformando aquela noite e a minha vida. A essa altura, já se pode imaginar que não se tratava da Dona Irene trazendo um queijo fresquinho e um punhado de farinha de amendoim. Nem da Dona Chica querendo contar do filho, que foi estudar em BH, enquanto tomava um tiquinho de café no copo americano. Não se tratava desses casos gostosos aqui de Minas,

era só o meu tio vindo de não sei onde e muito menos o porquê.

Agora, faz-se necessário que eu dê algumas explicações para que esta crônica não se transforme em um amontado de lembranças desconexas. Pois bem, meu tio era alto, de cabelos loiros e queimados na altura dos ombros, tinha um corpo robusto e os olhos de um verde folha seca de quem sabe demais da vida. Beirava os quarenta anos, tinha a voz firme e ao mesmo tempo cantada e um coração cheio de aventuras e segredos. O que eu sabia sobre ele se resumia a algumas histórias de família, passava pela infância na roça, um dente de ouro e pelo fato de que ninguém sabia seu endereço ou o que ele fazia para ganhar a vida.

Em algumas raras ocasiões no meu tempo de menina, cheguei a atender telefonemas dele e, se não me falha

a memória, minha mãe sempre os atribuía a algum orelhão na beira de uma estrada. A chegada dele foi estranha para mim, não o reconhecia como família e minha mente logo se viu cheia de curiosidade. Observadora, vi surgir no rosto da minha mãe uma ruga na testa e um sorriso torto: “arreda essa cadeira para cá, você quer uma broa ou janta? Essa cebolinha aqui eu acabei de apanhar no quintal, gostou da terra. Depois você vai lá ver”.

Minha mãe me disse, naquela mesma noite e de portas fechadas, que ele iria ficar um tempo e que ele bebia demais. Eu, criança, não entendi o que aquilo significava. Com o passar de alguns dias, já gostava tanto dele que atravessava as tardes depois da escola colada na sua sombra.

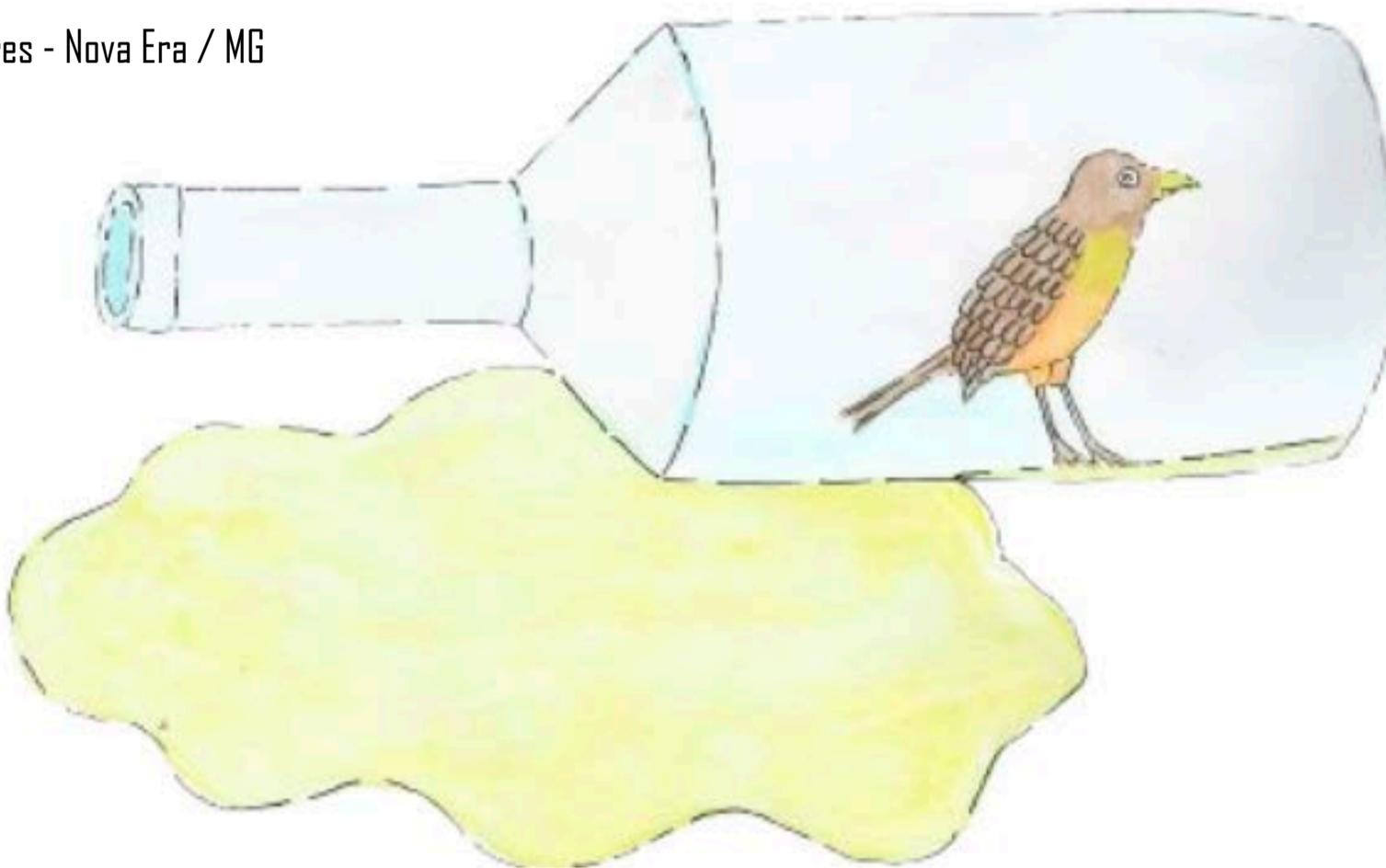
Ele era inteligente e contador de histórias. Tinha um monte delas, cada pergunta que

eu fazia se transformava em um motivo para ele se lembrar de mais alguma e para a prosa render dia afora: “sabe, menina. Minha alma é cigana. Se eu morrer agora, aqui mesmo, estou é feliz. Já fiz de tudo. O que você me der eu faço. O que estiver errado eu arrumo.

Esse trem de fazer uma coisa só? Xulipa”, que para quem não sabe é o mesmo que sai para lá. No alpendre da minha casa, eu olhava as folhas da bananeira se balançarem e desejava que o vento carregasse aquele momento também. Minha mãe me disse naquele dia, colocando depressa uma muda de roupas minhas em uma bolsa, algo que eu nunca vou esquecer: “minha filha, mais amor e menos confiança”. E ali, eu percebi que dias longos nos espreitavam. Seria mesmo possível amar sem confiar? Eu amava o meu tio, mas todas as vezes que ele che-

gava eu tinha que sair de casa correndo. Eu amava o meu tio, mas todas as vezes que ele chegava os objetos se quebravam. Eu amava o meu tio, mas todas as vezes que ele chegava, ele ameaçava a minha mãe. Eu amava o meu tio, mas eu via sangue em suas mãos que esmurravam a janela. Eu amava o meu tio, mas eu ouvia a sua voz rouca esbravejando coisas sobre fogo e morte. Eu amava o meu tio, mas eu odiava o meu tio. Eu amava o meu tio, mas eu sentia medo.

E ele se foi. Da minha casa e depois desse mundo. E recebemos a notícia como recebíamos todas as outras antes daquele mês de março, por um telefone qualquer. E que trem difícil que foi a vida naquele instante. Que dor e que alívio. Graças a Deus. Perdão meu Deus. “Maracujá já foi branco, eu posso inté lhe ajurá”.



Larissa Mendes Soares é natural de Nova Era e venceu, com essa crônica, o 2º Concurso Literário Faces do Médio Piracicaba, realizado pelo coletivo 7 faces em 2024. Leia os demais vencedores no site, através do QR Code:



**EXPEDIENTE:** JORNAL ROTH CULTURAL - Fundador e editor: Erivelton Braz

Rotha Cultural - Publicação da Rotha Assessoria LTDA

Rua Betim, 295, Lourdes – João Monlevade - MG - CEP: 35930-063 / Tel: (31) 98484-1352/ feliciobraz@yahoo.com.br

CNPJ: 27.510.172/0001-61 - Distribuição gratuita dirigida - Tiragem: 1.000 exemplares

João Monlevade, Médio Piracicaba, Brasil e Mundo - Diagramação e arte: Guilherme Bessa

**Colaboradores desta edição:**

Larissa Mendes Soares  
Poliana Guerra

# Natal de Luz com várias atrações em João Monlevade

Papai Noel, Rock na Rua e shows na Praça do Povo



Após o encantamento do acendimento das luzes no dia 24 de novembro, o Natal de Luz em João Monlevade promete repetir o sucesso com uma programação ainda mais especial no domingo, 15 de dezembro.

A Praça do Povo será o cenário de uma festa repleta de atrações para todas as idades, com destaque para o retorno do Papai Noel, que chegará com toda a magia do Natal às 18h.

A festividade começa às 15h, com a Rua de Brincar, uma atração lúdica organizada pelo grupo Atrás do Pano, com muita diversão para a criançada.

## GRANDE CORTEJO

Às 17h, o Cortejo Grandes Figuras promete encantar o público com bonecos gigantes que irão desfilarem pela praça, criando um espetáculo visual. Logo após, às 17h30, o Amaranço para Crianças promete ser um show musical inesquecível.

## PAPAI NOEL

O ponto alto da festa é a chegada do Papai Noel, a partir das 18h, espalhando alegria. A garotada terá a chance de rever o bom velhinho e tirar fotos para eternizar o momento.

## ROCK NA RUA

Para encerrar a noite com chave de ouro, o Rock na Rua de Natal promete agitar a Praça do Povo com muita música e animação para todas as idades. A programação conta com um lineup imperdível para os amantes do rock. Às 19h, a banda Tupibikinis sobe ao palco para aquecer o público com seu repertório contagiante.

Às 20h30, o som fica por conta de Bruno Felga e Banda, trazendo um show de energia e autenticidade. E para fechar a noite em grande estilo, às 22h, a banda Rose in Black promete um show de rock clássico, garantindo que o público aproveite até o último minuto dessa noite especial.

Além das atrações principais, a praça estará decorada com luzes e enfeites natalinos, criando o ambiente perfeito para fotos e confraternizações em família. O Natal de Luz de João Monlevade é uma ótima oportunidade

para toda a comunidade celebrar o espírito natalino com diversão, cultura e muita magia.

## PRÊMIO BAOBÁ

Ainda durante as festividades, a Fundação Casa de Cultura entrega o Prêmio Baobá de Culturas Tradicionais, no valor total de R\$ 140 mil aos vencedores da edição de 2024.

O prêmio será dividido entre nove entidades culturais de João Monlevade, agraciadas em duas categorias: Bens Registrados e Bens Inventariados. Na primeira, as entidades receberão R\$ 20 mil cada, sendo elas: Família Alcântara Coral, Associação Cultural do Congado de Laranjeiras, Associação Cultural de Congado de João Monlevade (Guarda São João Evangelista) e Associação Cultural Marujos de João Monlevade.

Já na categoria Bens Inventariados, o valor de R\$ 12 mil será destinado para Corporação Musical de João Monlevade, Associação de Capoeira Zumbi dos Palmares, Grupo Tambores do Morro, Associação Cultural Guarda de Congo de João Monlevade e Associação Social Cultural Folia da Vaca Mineira de João Monlevade.

O prêmio é uma forma de valorizar e incentivar a preservação das tradições culturais locais, contribuindo para o fortalecimento do patrimônio cultural imaterial de João Monlevade.

## CIDADE ILUMINADA

Além da Praça do Povo, outros pontos da cidade estão enfeitados para o Natal. Seguindo a tradição desde 2016, a Associação Comercial, Industrial e Prestação de Serviços de João Monlevade (Acimon) decorou a fachada da sua sede para as comemorações de fim de ano.

Além de encantar, os enfeites e luzes aumentam o clima festivo na cidade.

Desta vez, a decoração também destaca os 60 anos da Acimon, que fica na rua Floresta, em Carneirinhos.

A Prefeitura também decorou as praças do Lindinho, do Povo, Sete de Setembro, Pio XII (em frente à matriz Nossa Senhora da Conceição), da matriz São José Operário, Onofre Newton Ambrósio (Castelo Branco) e Rodrigo Cota Bastieri (em frente ao supermercado Epa do Cruzeiro Celeste) e o trevo da avenida Armando Fajardo com a BR-381.



# Em clima de união, Amepi acende luzes e inaugura decoração de Natal

Entidade fica aberta nos fins de semana para receber famílias que queiram tirar fotos



Fotos: Divulgação

Legenda

Com clima de união, amor e bondade, a magia do Natal chegou à sede da Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Piracicaba (Amepi), no bairro Aclimação, em João Monlevade. No domingo (1), a sede da entidade regional recebeu uma decoração natalina, mais um ponto especialmente enfeitado para o fim de ano na região.

O evento foi uma noite de luz, encanto e muita emoção para todos. O público foi presenteado com uma bela apresentação do Madrigal Roda Viva, de Conselheiro Lafayete. Sob regência do maestro monlevadense, Geraldo Vasconcelos, o grupo apresentou um repertório com músicas de Natal e de grandes sucessos populares. Entre essas, "Quem Sabe isso quer Dizer Amor", "Jardim da Fantasia", "Para Não Ser Triste", "Caçador de Mim", "Quadrilha", entre outras.

Após o acendimento das luzes e chegada de Papai Noel, que tirou fotos com as crianças, o cantor e compositor Dan Nunes, com sua viola caipira, apresentou clássicos e sucessos da moda de viola, numa apresentação emocionante. O músico pratiano interpretou os clássicos "Romaria", "Cabecinha no Ombro", "Tocando em Frente",

"Chalana", entre outras.

## PORTAS ABERTAS

A iniciativa é uma colaboração da entidade para ampliar o espírito natalino no Médio Piracicaba. Pela primeira vez, em 2024, a Amepi abrirá suas portas para visitas da comunidade em horários específicos, permitindo que moradores e turistas registrem momentos ao lado da charmosa decoração de Natal. O espaço estará disponível às sextas, sábados e domingos, das 18h às 23h.

Para o presidente da Amepi, o prefeito de Nova União, Ailton Guimarães, a Amepi traduz o espírito de união regional com as luzes e decoração. "É com grande alegria que inauguramos a decoração natalina na sede da Amepi, uma entidade que simboliza a união dos municípios da nossa região. Esse gesto reflete o verdadeiro espírito da associação: trabalhar juntos pelo bem comum. O Natal é uma época especial, que nos inspira a cultivar a paz e a fraternidade. Desejo a todas as famílias das cidades do Médio Piracicaba um fim de ano repleto de prosperidade", disse.

A secretária executiva da entidade, Christiane Linhares Vale também reforçou o compromisso

da Amepi com a região e disse que a decoração natalina é um presente da entidade para Monlevade e toda a região. "Hoje é o primeiro domingo do advento em que as famílias começam a se preparar para o Natal. Esse é um presente da Amepi para João Monlevade e região e toda população está convidada para prestigiar o espaço e eternizar os momentos em família, através de fotografias durante o mês de dezembro", destacou a secretária executiva da entidade, Christiane Linhares Vale.

Ao fim da apresentação artística, a secretária Executiva agradeceu aos músicos do coral Madrigal Roda Viva e à Prefeitura de Conselheiro Lafayete pelo transporte concedido ao coral. Ela ainda enalteceu o músico Dan Nunes e a empresa ExtraEnergy que fez a decoração em conjunto com a designer e relações públicas, Moyara Domingues, responsável pela organização do evento.

Para quem gosta de fotografar, o local oferecerá um cenário perfeito, repleto de luzes, enfeites e a atmosfera mágica desta época do ano. A expectativa da entidade é que as famílias de toda a região venham visitar o espaço e aproveitem a oportunidade para criar memórias especiais e mergulhar na emoção das festividades de fim de ano. A Amepi fica na Rua Santa Lúcia, 291, no bairro Aclimação.

## 40 ANOS DA AMEPI

Ainda segundo Christiane, esse é um momento especial pois abre também as celebrações dos 40 anos da Amepi, celebrados em setembro de 2025. Uma série de ações será realizada para marcar as quatro décadas da associação que é referência em união em prol do desenvolvimento regional.

## CONVITE À COMUNIDADE

Conforme a Secretária Executiva da entidade, Christiane Linhares Vale, este é o objetivo da iniciativa: um convite à participação da comunidade. "O Natal é uma época de celebrações e queremos que todos se sintam parte deste momento especial. A decoração e abertura da sede da Amepi aos fins de semana para fotos é uma forma de aproximar as pessoas e oferecer um espaço de confraternização", destaca.

Para quem gosta de fotografar, o local oferecerá um cenário perfeito, repleto de luzes, enfeites e a atmosfera mágica desta época do ano. A expectativa da entidade é que as famílias de toda a região venham visitar o espaço e aproveitem a oportunidade para criar memórias especiais e mergulhar na emoção das festividades de fim de ano. A Amepi fica na Rua Santa Lúcia, 291, no bairro Aclimação.



Legenda

# Grande apresentação marca concerto de fim de ano da Orquestra Big Band Funcec

No último dia 10 de dezembro, o Real Esporte Clube, em João Monlevade, foi palco de mais uma edição do esperado Concerto de Fim de Ano, promovido pela Fundação Comunitária Educacional e Cultural de João Monlevade (FUNCEC). O evento reuniu a Orquestra BigBand Funcec e corais convidados, oferecendo ao público um espetáculo memorável para marcar o início das celebrações natalinas na cidade.

O clima de festa começou logo no hall de entrada, onde os convidados foram recebidos pelo Grupo Cila Cordelli. Composto por Priscila Alcântara, Philipe Godinho e Rafael Pereira, músicos da BigBand, o grupo encantou o público com uma performance que preparou o cenário e deu o tom do que estava por vir.

Sob a regência do maestro Leonardo Neres Basílio, a Orquestra BigBand Funcec começou o concerto com uma apresentação vibrante. O repertório inicial trouxe clássicos como Feeling Good, interpretado pela vocalista Luciana Vieira, e um medley instrumental que incluiu Aqueles Olhos Verdes, Estranhos no Paraíso e La Mer. Ao longo do evento, o maestro apresentou cada música e destacou os talentos individuais dos músicos.

## CORAIS DÃO TOM ESPECIAL AO EVENTO

O concerto foi enriquecido pelas performances de quatro corais: Coral Abeviti: Composto por idosos da Associação Bem Viver da Terceira Idade de São Gonçalo do Rio Abaixo, o coral emocionou o público com interpretações de Canto do Povo de um Lugar e Além do Arco-Íris, ambas de Cetano Veloso.

Coral Monlevade: Um ícone cultural com mais de 60 anos de história, o grupo apresentou as canções Natal Solidário e Anel Mágico, encantando com sua harmonia e tradição.

Coral SiEncante Si-coob Credimepi: Criado em 2019, o coral trouxe um repertório diversificado, incluindo Quem Sabe Isso Quer Dizer Amor e Se Eu Quiser Falar com Deus.

Madrigal Roda Viva: Regido pelo monlevadense Geraldo Vasconcelos, o grupo de Conselheiro Lafayete fez uma participação especial e interpretou Balada do Louco, d'Os Mutantes com performance interessante e original.

Coral Afro Vozes de Caxambu: Com crianças e adolescentes de Rio Piracicaba, o grupo celebrou a tradição afro-brasileira com músicas como Rosário dos Pretos e Congado de Aparecida.

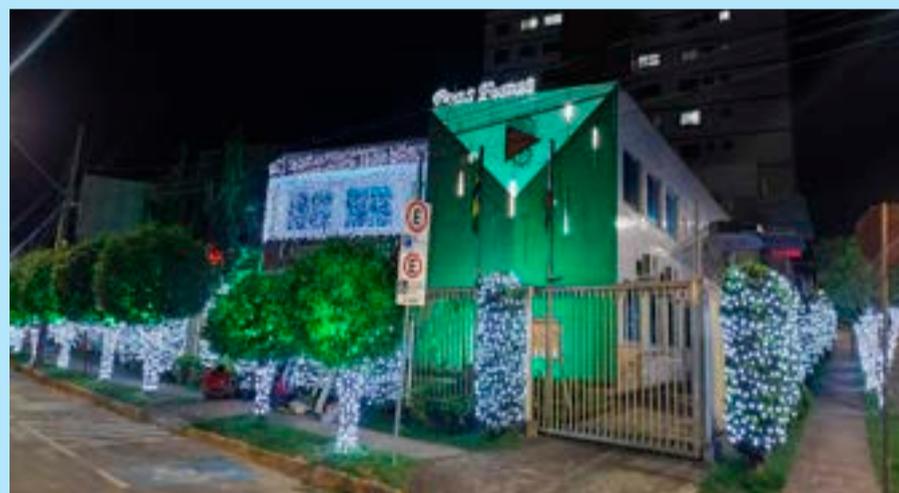


## REPERTÓRIO DIVERSIFICADO

A BigBand Funcec também apresentou um repertório que transitou entre o clássico e o contemporâneo, com músicas como Misty, My Way e I Don't Want to Talk About It. Destaque também para um medley de Djavan e hits como Don't Stop Me Now e Flowers. No ápice do espetáculo, todos os músicos e corais se uniram para uma emocionante interpretação de Oh Happy Day, encerrando a noite com chave de ouro.

O Concerto de Fim de Ano 2024 superou todas as expectativas e foi mais do que um espetáculo musical; foi uma celebração da arte, da cultura e da união de talentos, reforçando o papel da música como elo entre gerações e mostra a força da cultura e arte em Monlevade.

## Câmara de Monlevade e Posto UAI celebram magia do Natal



Neste fim de ano, a Câmara Municipal de João Monlevade e o prédio onde funciona o Posto UAI recebem luzes e cores para celebrar a magia do Natal. Com enfeites cuidadosamente preparados, os espaços ganharam um clima especial, proporcionando um ambiente acolhedor e festivo para os visitantes e servidores.

Os prédios receberam as luzes na fachada e enfeites que remetem a data. No interior do prédio da Câmara, uma árvore de Natal também foi montada. O presidente da Câmara, Fernando Linhares, expressou sua alegria com a instalação dos enfeites: “A decoração

natalina é uma tradição que traz encanto e esperança. Queremos que os cidadãos se sintam acolhidos e que essa atmosfera de celebração contagie a todos, renovando os sentimentos de solidariedade e união tão presentes nesta época do ano.”

Na oportunidade, Linhares fez um convite para que a população visite o espaço. “Convidamos a todos para apreciar a decoração e compartilhar deste espírito natalino que nos inspira a sermos melhores e a construirmos um futuro mais próspero para nossa cidade”. A decoração ficará exposta durante todo o mês de dezembro.



# As entrelinhas de uma cidade

## Jornalista e escritor Erivelton Braz lança livro de crônicas sobre o cotidiano e personagens de João Monlevade

O escritor e jornalista Erivelton Braz, editor do Jornal A Notícia e fundador do jornal Rotha Cultural, lança o livro: *Entre Linhas, Crônicas Histórias e Memórias de João Monlevade*. O evento será na sexta-feira, 13 de dezembro, às 19h, no Mercado de Natal, na Praça do Povo, no bairro Carneirinhos.

A coletânea reúne crônicas escritas e publicadas entre 2001 e 2023 nas quais Erivelton convida os leitores a um passeio por João

Monlevade por meio de um olhar detalhista e sensível. As histórias transformam o cotidiano em arte, abordando personagens reais e fictícios e mesclando descrições de lugares emblemáticos com reflexões sobre a identidade cultural da cidade.

"Aprendi com o poeta e grande cronista Carlos Drummond de Andrade que o cronista é o repórter de seu tempo. Ao longo de anos, no A Notícia e em outros veículos, escrevi essas crônicas

para retratar, de forma leve, o dia a dia da nossa cidade", afirma o autor.

### MEMÓRIAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS

Para o escritor, suas memórias pessoais transcendem o individual e dialogam com a história coletiva de João Monlevade. "Entre Linhas não é apenas uma coletânea de crônicas. É um testemunho do valor das his-

tórias que moldaram nossa comunidade, a partir de um olhar individual para a realidade coletiva", ressalta

Com uma linguagem acessível, as crônicas permitem que os leitores se identifiquem com as narrativas, observando a moça que corre na pista de caminhada, revivam os bailes do Emad, falam do poeta que contempla a cidade do alto, o olhar do cabeleireiro que vê a vida cotidiana da porta do salão, entre outros casos.

O lançamento reafirma a contribuição de Erivelton Braz para a literatura local e a preservação da memória cultural de João Monlevade. A obra é um presente tanto para os moradores quanto para aqueles que desejam descobrir o encanto presente nas entrelinhas do cotidiano da cidade.



### APOIO CULTURAL

A publicação de *Entre Linhas* foi viabilizada com recursos da Lei Paulo Gustavo (LPG 2024), repassados pela Prefeitura de João Monlevade por meio da Fundação Casa de Cultura e do Governo Federal. Esse incentivo foi fundamental para transformar a obra em realidade, permitindo a preservação e a disseminação da riqueza cultural de Monlevade.

Para ampliar a acessibilidade, o livro também está disponível gratuitamente em formato digital, via QR Code, no site Rotha Cultural. O livro é uma publicação da Catraia Editora, do Espírito Santo.



### O AUTOR

Monlevadense, Erivelton Braz é graduado em Letras pela UFRV e Mestre em Letras - Teoria Literária e Crítica da Cultura pela UFSJ. Desde o início do ano 2000, Erivelton Braz atua na imprensa como repórter, jornalista e cronista. Há uma década é editor do A Notícia e em 2022, fundou o jornal Rotha Cultural, que preserva histórias e memórias de Monlevade e região. Apaixonado pela literatura e pelas memórias, dedica seu trabalho a registrar e valorizar as histórias de João Monlevade.



O espírito da Amepi sempre foi o da União em busca da Prosperidade nos municípios! E nada combina mais com o Natal do que esses dois sentimentos. Traga sua família, amigos e venha fazer fotos na decoração de Natal da Amepi. A sede ficará aberta às sextas, sábados e domingos, das 18h às 23h.

# FELIZ NATAL

## boas festas

AMEPI: Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Piracicaba  
Rua Santa Lúcia, 291 - Bairro Aclimação  
João Monlevade/MG

# Praça do Povo recebe diversidade cultural

Shows, exposições, apresentações reforçam espaço como ponto de encontro para a celebração da cultura local



Diversas atividades culturais acontecem ao longo deste mês na Praça do Povo, em João Monlevade. A agenda reafirma o espaço em área central do município como um ponto de encontro para a celebração da diversidade cultural e dos talentos da cidade.

Na quinta-feira (12) o Coral Pedacinho do

Céu se apresentou às 18h. Na sexta-feira (13), a cultura literária ganha destaque com o lançamento do livro *Entre Linhas: Crônicas, Histórias e Memórias de Monlevade*, do jornalista e professor Erivelton Braz, às 19h.

No sábado (14), a tradição da capoeira será celebrada com um aulão conduzido pelo Mestre

Café, às 19h, organizado pela Associação de Capoeira Zumbi dos Palmares (Acazump). No dia 18, às 19h, tem apresentação de Natal da Escola de Dança Multiforme.

Na proximidade do Natal, no dia 19, a Praça do Povo será palco de duas atrações simultâneas às 19h: o Cinema na Praça, com a exibição de um filme, e a abertura da exposição "Arte da Vida", por Romildo Nascimento de Souza. No dia 20, a Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Monlevade (Apasmon) promove uma Roda de Terapia Integrativa (TCI), também às 19h. Já no dia 21, o talento musical brilha com o show do músico James Jamerson, que apresenta sucessos autorais do seu mais novo trabalho: "Permutação, no mesmo horário.

No domingo (22), às 17h, é a vez do músico Gustavo Miguel Alvarenga apresentar composições como parte de um projeto de formação artística em cultura periférica. Mais cedo, às 15h, a Acazump realiza "A Última Roda do Ano", com uma grande roda de capoeira. Encerrando o ano e começando 2025 com arte e cultura, o Cinema na Praça retorna com sessões nos dias 26 de dezembro e 2 de janeiro, ambas às 19h.

## NOVA ERA E MONLEVADE NO CINEMA

As duas cidades têm curtas de autoras locais eleitas no Projeto Curta Vitória a Minas

Você conhece o Projeto Curta Vitória a Minas? Completada a sua 3ª edição neste ano de 2024, é um 'Festival' que promove a seleção de histórias para virarem filmes curta metragem. E o nome tem uma razão de ser, a autoria das histórias deve pertencer a cidadãos das cidades no caminho de nosso trem da Vale, trecho BH - Vitória.

Concurso de histórias que viram filmes, assim se define o projeto, promovido pelo Instituto Marlim Azul - IMA e patrocinado pela Vale e pelo Ministério da Cultura, via lei Rouanet.

São histórias locais, de 'gente como a gente'. E, nesta edição, foram selecionadas 10 histórias e daqui, de nossas fronteiras do Médio Piracicaba, temos duas representantes. Sandra Coelho, novaerense, com o seu curta eleito 'Uma História de Carnaval e 'Me disseram que sou Negra' de Alexandra Felipe, de João Monlevade.

Conversando com Sandra, conseguimos enredar sua história no-

vaerense, personagem da história local, de vários carnavais. Seu 'Revelações de Carnaval' acompanha a jornada de adolescentes que embarcam em uma aventura inesquecível no animado Bloco Boca de Gole, memória e ícone da cidade.

Entre confetes, serpentinas e ritmos contagiantes, vivem momentos de alegria, descobertas e desafios típicos da juventude. Com uma trilha sonora nostálgica, figurinos vibrantes e a autenticidade cultural da época, o filme é um tributo ao Carnaval como espaço de celebração e transformação, onde o inesperado pode mudar vidas para sempre.

Já o filme de Alexandra retrata a luta contra o racismo de forma emocionante, a partir do olhar de uma criança. Recentemente, os dois filmes foram exibidos em suas respectivas cidades, atraindo o público. Muitas pessoas locais foram atores na produção. Inclusive, as cidades de Nova Era e João Monlevade integram o cenário.

Após as estreias em suas cidades originais, os curtas serão exibidos no trem Vitória a Minas e estarão disponíveis na internet. Esta retratação

*Natal de Luz 2024*

**15 Dezembro** | a partir das 15h  
Praça do Povo

*Papai Noel* **Rock na Rua** *Bonecos Gigantes!*

**PROGRAMAÇÃO**

15h . Rua de Brincar com <i>Atrás do Pano</i>	<b>Rock na Rua de Natal:</b>
17h às 18h30 Cortejo AS GRANDES FIGURAS	20h30 . Bruno Felga e Banda
17h30 . Amaranço para Crianças	22h . Banda Rose in Black
18h . Presença do Papai Noel	• Vila Gastronômica e Mercado de Natal
	• Cama elástica e Pula Pula

**CASA DE CULTURA** de João Monlevade

**MUNICÍPIO DE JOÃO MONLEVADE**

Dois poetas

# Negritude monlevadense para além das montanhas: poesia em BH e nos EUA



A escritora, pesquisadora e ativista negra monlevadense Juliana Sankofa teve nove poemas publicados, em novembro, na revista norte-americana “Afro-Hispanic Review”. Os textos, que abordam questões como racismo e machismo, estão em português, espanhol e inglês. A responsável pelas versões para os dois idiomas estrangeiros é Tizziana Brenna, da Universidade

de Santiago do Chile.

Juliana Sankofa, moradora do bairro Promorar, em João Monlevade, é mestre em estudos literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e doutoranda na mesma área pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Ela tem um livro bilíngue (português/espanhol) no prelo pela Cátedra Fernão de Magalhães, da Universidade de Ancha, no Chile.

A Afro-Hispanic Review é editada pelo Departamento de Espanhol e Português da Universidade Vanderbilt, localizada na cidade de Nashville, no estado de Tennessee, EUA.

A publicação pode ser adquirida por US\$ 15,00 (cerca de 90 reais) pelo QR Code:



## AFROMINEIRIDADE

Já o jornalista, poeta e letrista de música Wir Caetano é um dos poetas da mais recente edição do Suplemento Literário de Minas Gerais, lançada no dia 27 de novembro na Associação Mineira de Letras (AML). Após oito anos sem circular, o SLMG voltou à cena com um número dedicado à afromineiridade. Atendendo a convite dos editores, o monlevadense participa com duas letras de canções, intituladas “Corpo não é gueto” e “Mojubá Yê Yê”.

Além de Wir Caetano, estão na edição três poetas da cena belo-horizontina: Renato Negrão, Leo Gonçalves e Ana Paula Dakota. Este número do SLMG traz também DOIS PEOTabordagens críticas de grandes autores negros contemporâneos como Conceição Evarismo, Edmilson de Almeida, Ricardo Alei-

xo, Carolina de Jesus (1914-1977) e Adão Ventura (1939-2004). Este último autor lançou seu livro “A Cor da Pele” em João Monlevade nos anos 1980, por sinal através de Wir Caetano e outros dois poetas da cidade: Joel da Páscoa e Geraldo Magela Ferreira. Os três monlevadenses editavam a revista literária de nome “Rebu”.



## Pelos caminhos da poesia

Usuários do Sesamo visitam caminhos drummondianos em Itabira



Usuários do Serviço de Saúde Mental (Sesamo) de João Monlevade, participantes da Oficina de Letras, visitaram Itabira recentemente. Eles participaram de um passeio cultural na terra de Carlos Drummond de Andrade.

Na ocasião, os usuários percorreram parte dos Caminhos Drummondianos, a Casa de Drummond, o Memorial Carlos Drummond de Andrade e a Fazenda do Pontal. Eles também

visitaram o Museu de Itabira, que na ocasião contava com duas exposições: uma sobre os impactos da mineração e outra sobre os quilombos locais.

A visita faz parte das ações do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) e o projeto Oficina de Letras que tem como responsável a psicóloga Renata Gomide e as coordenadoras Maria Aparecida Silva e Glauciene Domingues da Silva.

### R\$ 3 Milhões Economizados e Devolvidos

A Câmara Municipal de João Monlevade oficializou no final do mês de novembro a devolução de R\$ 1 milhão à Prefeitura de João Monlevade. O valor devolvido é resultado da boa gestão do dinheiro público da atual mesa diretora. A prerrogativa de aplicação do recurso é do prefeito municipal, mas a Mesa Diretora, em comum acordo com os demais vereadores, sugeriu que os recursos devolvidos sejam distribuídos entre entidades do município, sendo:

- ✓ R\$ 300 mil para a Polícia Civil, para reformulação e estruturação do IML;
- ✓ R\$ 300 mil para o Hospital Margarida, para aquisição de equipamentos importantes para a saúde;
- ✓ R\$ 200 mil para a Apae, para serem investidos no programa de Ecoterapia;
- ✓ R\$ 100 mil para a Comunidade Terapêutica Bom Samaritano;
- ✓ R\$ 100 mil para o Lar São José.

↑ Ainda no mês de dezembro, a Câmara irá devolver mais R\$ 2 milhões.

✓ Isto prova o nosso compromisso e responsabilidade com o dinheiro público.



**Câmara Municipal de João Monlevade**  
Câmara forte, cidade forte!